

Canvas Vector FIC FIM

Carta Mensal – Abril/2025



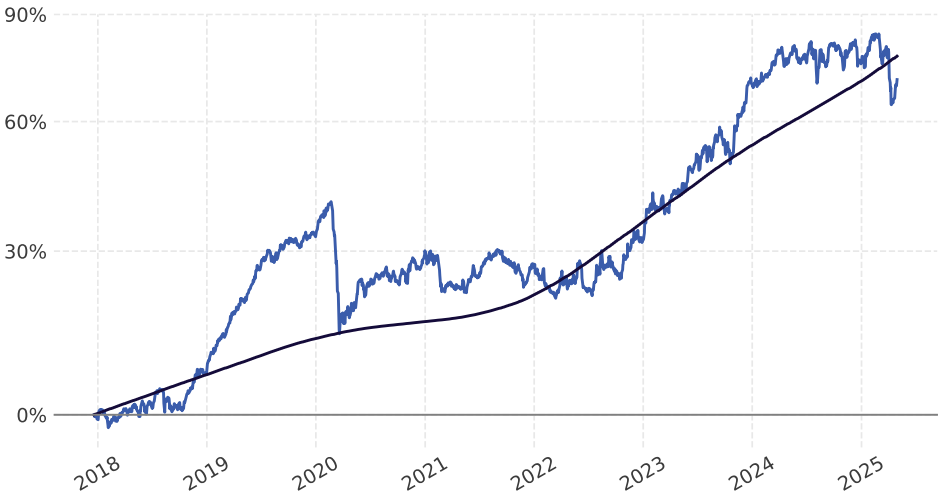
Resultado no Mês¹

Em abril de 2025, o Canvas Vector teve desempenho de -4.16%. No ano, o resultado é de -2.62% e, desde o início do fundo, 71.14% (92% do CDI).

Mercados	Retorno			
	Mês	Ano	12 meses	Início
Moedas DM	-2.45%	-4.79%	-3.63%	19.83%
Moedas EM	-0.41%	2.41%	-3.96%	-0.22%
Juros DM	2.40%	2.82%	1.94%	-6.41%
Juros EM	0.19%	0.33%	-2.48%	-4.26%
Commodities	-0.08%	-0.51%	-1.08%	-0.47%
Crédito	0.00%	-0.25%	2.86%	19.51%
Vol. Swap	-3.53%	-4.06%	-4.80%	3.58%
Renda Variável	-1.21%	-1.96%	-0.48%	-1.01%
Caixa	0.91%	3.37%	9.06%	40.59%
Total FIC	-4.16%	-2.62%	-2.58%	71.14%
CDI	1.06%	4.07%	11.45%	77.68%
% CDI	-	-	-	92%

Lançamento do Canvas Vector: 19/12/2017

Desempenho acumulado



¹ Os resultados apresentados referem-se ao Canvas Vector FIC de FIM (CNPJ 28.866.524/0001-89).

Canvas Vector FIC FIM

Carta Mensal – Abril/2025



Mercados

Desempenho no mês - ativos selecionados

Classe	Ativo	Variação
Bolsas	S&P 500	-0.7%
	Euro Stoxx 50	-1.7%
	MSCI World	0.7%
	MSCI EM	1.3%
	Ibovespa	3.7%
Moedas	Dollar Index	-4.6%
	EURUSD	4.7%
	BRLUSD	0.6%
	MXNUSD	4.4%
	JPYUSD	4.8%
Juros (taxa)	US 10y	-4 bps
	Alemanha 10y	-29 bps
	Reino Unido 10y	-23 bps
	DI Futuro Jan/29	-120 bps
	NTN-B 2030	-15 bps
Outros	VIX	+2.4 pts
	Spreads Crédito IG	+5.7 bps
	Ouro	5.3%
	Petróleo Brent	-15.5%

Desempenho no mês - benchmarks

Benchmark	Variação
Moedas DM	3.7%
Moedas EM	1.2%
Crédito	-1.0%
Bolsas	1.0%
Juros DM	2.0%
Juros EM	1.4%
Commodities	-3.4%

Os benchmarks são índices desenvolvidos pelo time de gestão do Vector que refletem o desempenho dos mercados em que o fundo atua. Mais detalhes sobre a metodologia de construção dos benchmarks estão disponíveis sob demanda.

Dados econômicos selecionados (EUA)

Divulgação	Dado	Referência	Expec.	Dado
02/04	ADP Employment Change	Mar/25	120k	155k
04/04	Nonfarm Payrolls	Mar/25	140k	228k
10/04	CPI MoM	Mar/25	0.1%	-0.1%

Fonte: Bloomberg

O mês de abril foi marcado por alta volatilidade nos mercados. A turbulência começou já no início do mês, quando o presidente Trump anunciou, no dia 2, as já aguardadas tarifas recíprocas. A medida impôs altas taxas para diversos dos grandes parceiros comerciais dos EUA: 20% para a União Europeia, 24% para o Japão e 34% para a China - além de uma tarifa básica já existente de 20%. Os números surpreenderam negativamente o mercado, e o S&P 500 sofreu fortes quedas nas horas seguintes.

A notícia levou os investidores a reavaliar o risco de recessão nos EUA, especialmente diante da possibilidade de retaliações por parte de outros países. No dia 3, a bolsa norte-americana teve queda de quase 5% e o *Dollar Index*² caiu 1.7%, sua maior baixa diária desde 2022. No dia seguinte, o *sell-off* de ativos americanos se intensificou, com o S&P caindo quase 6%, pior desempenho desde março de 2020.

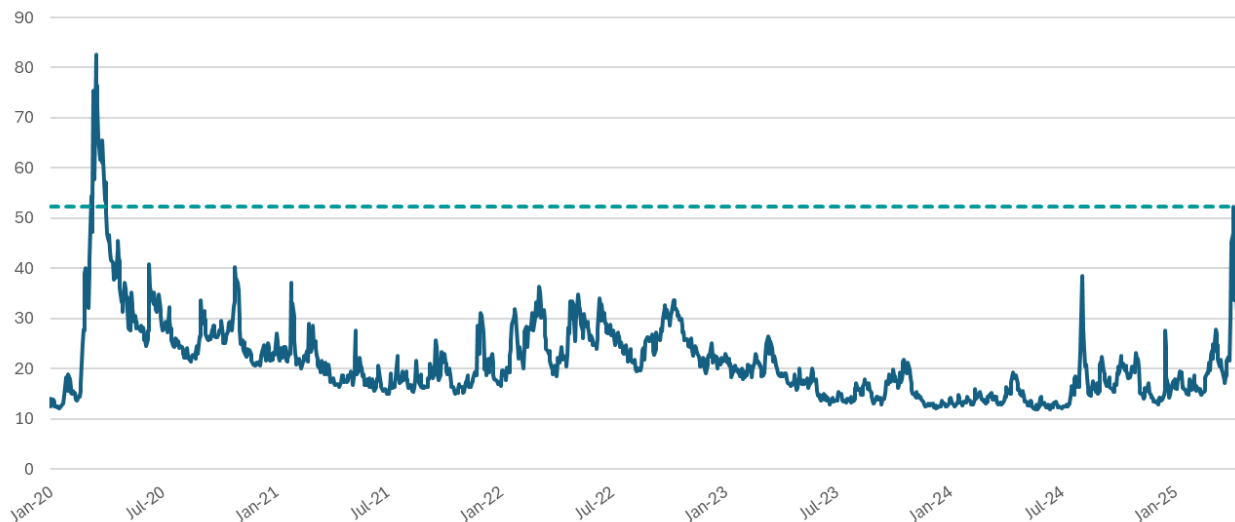
No tocante à condução da política monetária, o presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que as tarifas foram “bem acima do esperado” e reiterou o compromisso do banco central com a ancoragem das expectativas de inflação. Essa retórica contribuiu para um movimento expressivo de abertura nas taxas pré-fixadas americanas: os juros de 10 anos subiram quase 50 *bps* entre os dias 4 e 11 de abril.

No fim de semana do dia 5, Trump manteve sua postura, ameaçando uma tarifa de 50% sobre a China caso ela não retirasse suas medidas retaliatórias. Na semana seguinte, passada a surpresa inicial com as medidas impostas, as bolsas começaram a se estabilizar: o S&P caiu apenas 0.2%. Por outro lado, nesse período, o VIX ultrapassou os 50 pontos e atingiu os maiores níveis desde a pandemia, ao passo que juros continuaram a abrir.

² Índice que mede a variação do dólar contra uma cesta de outras moedas.



VIX: maior nível desde 2020



Fonte: Bloomberg

No dia 9, Trump anunciou uma pausa de 90 dias nas tarifas para os países que não haviam retaliado os EUA. O mercado reagiu com força: o S&P 500 subiu 9.5%, sua melhor performance diária desde outubro de 2008. A euforia, porém, durou pouco. No dia 10, as atenções se voltaram às tarifas básicas de 10%, à escalada entre EUA e China e à incerteza geral. O S&P caiu mais de 3% e o dólar renovou sua pior queda diária desde 2022. A semana terminou em 11 de abril com a taxa de 10 anos a 4.49%, marcando a maior abertura semanal desde 2001.

Na semana do dia 14, o sentimento voltou a melhorar. Após críticas e ameaças nas semanas anteriores, Trump disse que não tinha intenção de demitir Powell e indicou interesse em um acordo com a China. Isso ajudou a reduzir a volatilidade, e em 23 de abril começaram a circular notícias de que as tarifas sobre a China poderiam ser reduzidas para 50 - 65%. Assim, o mercado seguiu ganhando tração: o S&P subiu por quatro dias consecutivos, o VIX caiu abaixo de 25 e as taxas pré-fixadas americanas voltaram aos patamares do começo de abril. Após a correção do fim do mês, a bolsa americana fechou abril em terreno levemente negativo, com queda de 0,7%.

A dinâmica do mês foi majoritariamente negativa para o Vector. Com as quedas nas bolsas globais, altas em índices de volatilidade implícita e abertura de *spreads* de crédito corporativo, o fundo teve resultado negativo com ativos cíclicos. No mercado de renda fixa soberana, à exceção das taxas norte-americanas, que permaneceram estáveis, juros sofreram movimentos fortes de fechamento, o que gerou ganhos para o Vector. Entre as *commodities*, destacou-se a queda expressiva em derivados de petróleo. Os outros setores tiveram performance mista. O resultado com a classe foi neutro.

Por fim, no mercado cambial, observou-se uma valorização expressiva de moedas de países desenvolvidos contra o dólar, ao passo que moedas de emergentes tiveram relativa estabilidade. Isso foi gerado por um movimento atípico de fuga de ativos norte-americanos, que ficou evidente pela combinação rara de quedas simultâneas na moeda (o dólar), nos títulos públicos (*Treasuries*) e nas ações do país –

Canvas Vector FIC FIM

Carta Mensal – Abril/2025



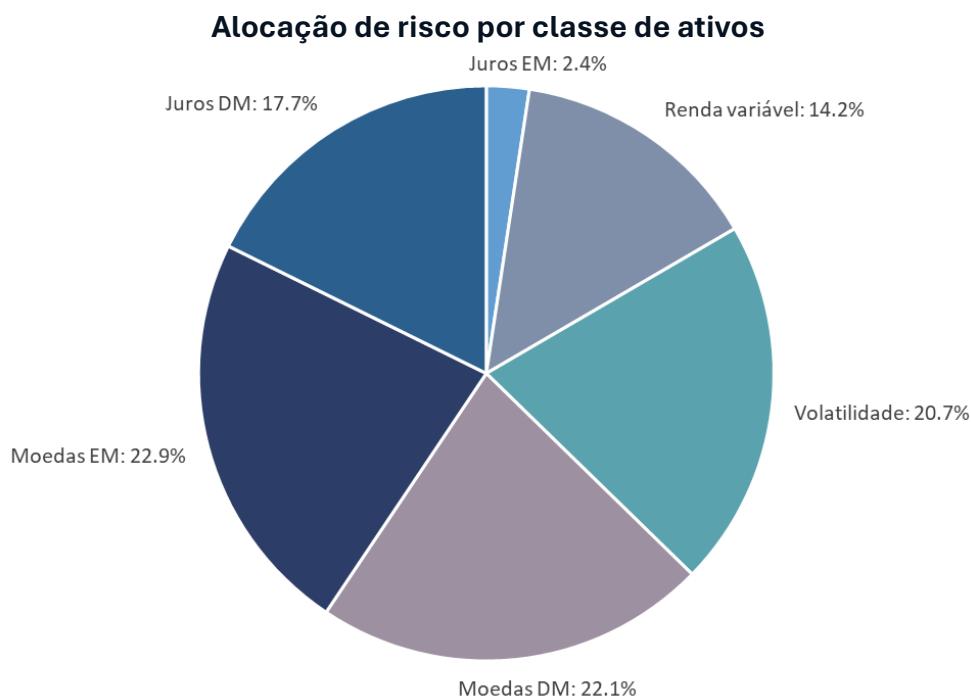
movimento mais característico de ativos de países emergentes. No fim de abril, mesmo com a reversão parcial do S&P, o dólar ainda não havia se recuperado.

A carteira do fundo, por sua vez, é estruturalmente neutra em relação ao dólar, o que penalizou o resultado da classe de moedas neste mês: o fundo sofreu perdas em suas posições vendidas (Moedas DM) que não foram contrabalanceadas por ganhos nas compradas (Moedas EM).

No entanto, essa abordagem segue sendo, na nossa visão, a mais equilibrada e robusta no longo prazo, dado que o dólar americano é o principal fator de risco do mercado cambial. Vale lembrar que foi exatamente a neutralidade ao dólar que permitiu à estratégia capturar ganhos importantes nos anos de dólar forte, entre 2020 e 2024.

Análise da Carteira

Com relação ao mês anterior, a principal mudança na alocação relativa de risco foi a redistribuição do risco previamente alocado em Crédito para as outras classes cíclicas. As demais classes permanecem estáveis.

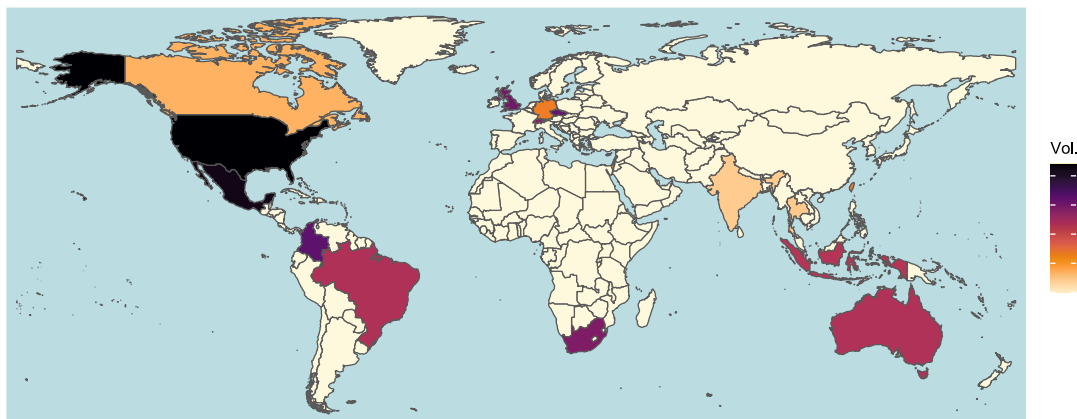


Canvas Vector FIC FIM

Carta Mensal – Abril/2025



Alocação de risco por país



O *yield* da carteira do Vector encontra-se no patamar de CDI + 5.7% a.a., ao passo que o *expected shortfall* semanal do fundo é de 7.4% – isto é, existe, na janela de uma semana, 1% de chance de uma perda média de 7.4%.

Conclusão

O mês de abril foi especialmente desafiador para ativos de risco, marcado por um ambiente de estresse nos mercados operados pelo Vector – o que se refletiu, entre outras coisas, no maior nível do VIX desde a eclosão da pandemia. Naturalmente, esse cenário de aversão a risco trouxe impactos relevantes também para o desempenho mensal do fundo.

Como já discutido em comunicações anteriores, a estratégia do Vector tem como premissa a coleta sistemática de prêmios de risco ao longo do tempo. Por construção, isso implica conviver com oscilações de curto prazo, especialmente em momentos de maior turbulência. O prêmio de risco não é concedido apesar da volatilidade, mas por causa dela: é a recompensa por permanecer exposto em cenários desafiadores. Assim, é justamente essa disposição a atravessar períodos difíceis que permite a coleta de retornos consistentes no longo prazo.

Nesse contexto, embora o resultado negativo do mês seja indesejado, ele é compatível com a natureza da estratégia e se encontra dentro dos parâmetros de risco e de *drawdown* que temos buscado comunicar de forma transparente ao longo de nossas Cartas Mensais e demais interações com nossos cotistas.

Além disso, vale reforçar que o fundo permanece dotado de mecanismos voltados ao monitoramento e à mitigação de riscos de cauda – notadamente, a estratégia de *stoploss*, que nós já abordamos em detalhes em outras comunicações.

Dessa forma, nós seguimos confiante na robustez do processo de investimento e na capacidade da estratégia de entregar retornos consistentes ao longo do tempo.

Canvas Vector FIC FIM

Carta Mensal – Abril/2025



AVISO LEGAL

A Canvas Capital S.A. ("Canvas Capital") não vende ou distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em valores mobiliários em qualquer jurisdição, tampouco recomendação para compra ou venda de cotas de fundos geridos pela Canvas Capital, cujas características poderão não se adequar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021.

Recomendamos aos investidores a leitura completa dos regulamentos dos fundos formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, bem como da regulamentação aplicável, antes de tomar uma decisão de investimento. Investir em fundos apresenta risco aos investidores. Ainda que o gestor possa usar sistemas de gestão de risco, não há garantia de que será eliminado o potencial de incorrer em perdas pelos fundos e investidores. Os investidores devem estar cientes que os valores dos seus investimentos podem aumentar ou diminuir, e eles podem não ser capazes de recuperar os valores inicialmente investidos e, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado, com a consequente obrigação do investidor de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos gerados.

Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Canvas Capital não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem comunicação. A Canvas não assume qualquer compromisso de publicar atualizações ou revisões dessas previsões. Este documento não deverá, em qualquer hipótese, ser definido ou interpretado como sendo um relatório de análise nos termos do artigo 19 e seguintes da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, por se tratar de natureza meramente informativa, constituindo tão somente a opinião da Canvas sobre os assuntos abordados pelo presente.

Em relação aos fundos de investimento, as normas da ANBIMA recomendam que a análise de rentabilidade seja efetuada considerando, no mínimo, 12 meses. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de tributos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do respectivo administrador, gestor, proteção do Fundo Garantidor de Crédito ou de qualquer outro mecanismo de seguro para os investidores.

Canvas Vector FIC de FIM (CNPJ 28.866.524/0001-89 – Data de início 19/12/2017): O objetivo do fundo e a política de investimento visam obter níveis de rentabilidade significativamente superiores ao CDI em um horizonte de investimento de médio e longo prazo. **Público-alvo:** este fundo tem como público alvo os investidores, pessoas físicas e jurídicas, em geral, que busquem obter níveis de rentabilidade significativamente superiores ao CDI em um horizonte de médio e longo prazo. **Classificação ANBIMA:** Multimercado Livre (descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares). Tributação: Longo Prazo. PL médio (média aritmética da soma do seu patrimônio líquido apurado nos últimos doze meses): R\$ 145.469.948,45; **Taxa de administração** de 1,40% a.a. Taxa de administração máxima de 1,70% a.a.; **Taxa de performance** de 15% sobre o que exceder 100% do CDI. **Os resgates são cotizados em D+10 e liquidados em D+1** (1º d.u. após a data de cotização). **Taxa de saída** de 5.00% do valor resgatado para resgates pagos em D+0 da solicitação. Não há taxa de saída para resgates programados.

Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) | Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP:20.030-905 | Telefone: (21) 3219-2500, Fax (21) 3219- 2501 | www.bnymellon.com.br/sf | SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010 | Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219.

Gestor: Canvas Capital S.A., (CNPJ: 15.377.863/0001-50), Rua Natingui, 442, Cjto. 203, São Paulo/SP (11) 3185-9200 - www.canvascapital.com.br.

Para mais informações, consulte o site do Gestor: www.canvascapital.com.br ou entre em contato com a área de Relações com Investidores pelo telefone (011) 3185-9200.

